

Museu Pelé abre as portas em junho

A data preliminar é dia 7, a menos de uma semana do início dos jogos da Copa do Mundo. Noventa por cento de tudo está pronto

LUCIANA JULIANO

Muito antes de se tornar o Rei do Futebol, Pelé era apenas Edson Arantes do Nascimento. Levava uma vida modesta. Chegou a trabalhar como engraxate em Bauru, Interior de São Paulo. O primeiro pagamento foi uma moeda de 400 réis.

A caixa de engraxate e a moeda são apenas alguns objetos do acervo pessoal que poderão ser vistos no Museu Pelé, no Valongo. São mais de 2.500 peças catalogadas. Também fazem parte da lista a réplica da Taça Jules Rimet, conquistada na Copa do Mundo de 1970, e a Bola de Ouro que Pelé ganhou da Fifa.

De acordo com José Eduardo Moura, coordenador da Ama Brasil, organização responsável pela gestão do museu, a data prevista para sua abertura é 7 de junho. "São muitas personalidades envolvidas nessa inauguração. A data está pré-agendada. Mas não temos nada fechado".

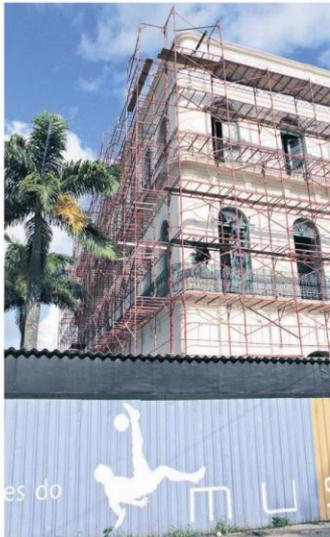
Moura conta que o espaço vai ter quatro jogos interativos que mostrarão lances memoráveis de Pelé. "A ideia é que a pessoa faça um drible, por exemplo, como Pelé fazia. Ela poderá fazer um comparativo entre a jogada do Rei e a dela".

Outro ponto que está em fase de definição com a Prefeitura de Santos é o preço do ingresso. "O valor deve ser próximo de uma entrada de cinema, algo em torno de R\$ 20,00. Vai ter meia-entrada. As escolas públicas da Cidade vão ter ingresso gratuito com agendamento. Esta é uma parceria com a Seduc (Secretaria de Educação)".

A obra, que começou em julho de 2010, está 90% concluída. A fase agora é de acabamentos e instalações elétricas. A previsão de término, segundo Ney Caldato Barbosa, autor do projeto, é o fim de maio. "Minha grande expectativa é ver a cara do Pelé quando ele entrar aqui, ver a reação dele".

Ao percorrer todo o espaço, é possível ter uma ideia. O hall de entrada terá um grande painel com informações sobre o museu e patrocinadores, uma loja e um bar café. A cobertura, toda de vidro, ressalta o trabalho de restauração do prédio.

"A ideia é criar um ambiente de expectativa. A pessoa já entra no clima. É como se fosse o vestiário do estádio. A cobertura



Por fora, as características originais do Casarão do Valongo estão recuperadas. Por dentro, amplo mezanino detalhará fases de Pelé no futebol



Cobertura de vidro valoriza o trabalho de restauro do prédio e sua arquitetura, diz Ney Caldato Barbosa

Antigo e atual



"A gente preservou o Século 19 do lado de fora. Dentro, remete-se ao Século 21"

Ney Caldato Barbosa, autor do projeto

ra de vidro permite que as pessoas vejam as janelas restauradas, valoriza o trabalho de restauro e a arquitetura. A gente preservou o século 19 do lado de fora. Dentro, remete à contemporaneidade, ao século 21", explica Caldato.

O bloco de exposições vai contar a história de Pelé. No térreo, a linha do tempo trará um resumo de suas vida e carreira. "Vai ter uma mesa interativa digital, que o visitante poderá tocar e ter todas as informações sobre Pelé", diz.

Os sete pavimentos do mezanino, quatro de um lado e três do outro, vão detalhar fases de Pelé no futebol. "É um bloco direcionado para a história de Pelé. *Quatro Copas e um Rei* vai ser a primeira exposição para falar das copas de que ele participou", ressalta o arquiteto.

De acordo com o projeto, todas as rampas terão guarda-corpos de vidro. O sistema construtivo foi o concreto protendido, técnica muito comum na construção de pontes e viadutos. "Foi usada no museu para construir as lajes. Deu mais leveza ao espaço".

No bloco interativo, ficarão as projeções. Numa delas, uma holografia tridimensional de Pelé dará as boas-vindas.

O bloco educativo vai abrigar exposições itinerantes e será usado também para trabalhos sociais. O auditório tem capacidade para 90 pessoas. Em cima dele, haverá uma galeria toda cercada de vidro. A primeira exposição a ocupar o espaço já está definida: fotos de José Dias Hererra (1920-2010) sobre a carreira de Pelé, grande parte delas feitas em *A Tribuna*.

O último andar é para o setor administrativo. Ali ficarão o acervo com todas as peças catalogadas, salas da diretoria e dos funcionários e a Sala do Rei, ambiente reservado para Pelé participar de entrevistas, reuniões e receber personalidades mais reservadamente.

"Quando começarem a liberar as áreas, a sensação já vai ser outra. Por enquanto, a preocupação predomina. Depois, talvez a preocupação de lugar à euforia", espera.

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA B-3

'Aperitivo' de uma futura atração mundial

1 Museu Pelé
O primeiro no mundo a homenagear o Rei do Futebol ficará pronto em junho

2 Acervo
Entre as relíquias de Pelé, a caixa de engraxate usada em seu primeiro trabalho e a moeda do primeiro pagamento, 400 réis. A Bola de Ouro e a réplica da Taça Jules Rimet também fazem parte do acervo

3 Interatividade
Uma das inovações será a interatividade dos visitantes com material de alta tecnologia

Porto Valongo
Museu Pelé

Caixa de engraxate
Primeiro salário 400 réis

Réplica da Taça Jules Rimet

Bola de Ouro da Fifa

ARTE MONICA SOBRAL/JAT